

IMOPLASTIC optimiza a lubrificação das máquinas com FUCHS CARE

Numa manhã de abril na fábrica da IMOPLASTIC na Marinha Grande: o equipamento do serviço FUCHS CARE já está conetado e a emulsão antiga começa a sair a bom ritmo da imponente máquina CNC.



"O nosso aspirador é muito eficaz. Aspira toda a emulsão até um nível residual necessário para uma primeira lavagem", explica o técnico da FUCHS, Joaquim Jesus. Com a substituição da emulsão antiga pela nova emulsão de ECOCOOL CUT BFF, um fluido de corte de metais com forte capacidade lubrificante, o técnico dá início ao serviço FUCHS CARE na empresa de moldes com cerca de 60 colaboradores e colaboradoras. O diretor de produção da IMOPLASTIC, João Morgado, acompanha os vários passos desde a remoção da emulsão antiga até à preparação e colocação da nova emulsão. "Já tínhamos um bom feedback das outras empresas do nosso Grupo e agora estamos a comprovar que a equipa da FUCHS CARE faz, de facto, um bom trabalho", comenta.

Com a IMOPLASTIC a introduzir os óleos de corte da FUCHS, o Grupo IMOPLASTIC utiliza agora exclusivamente os fluidos do maior fabricante independente de lubrificantes do mundo nas suas três empresas especializadas em moldes para injeção de termoplásticos. As outras duas, a GEOCAM e a IMODRILL, já iniciaram a sua parceria com a filial portuguesa da multinacional

alemã em 2023 e 2024, respetivamente. "A relação qualidade-preço é muito boa. Por isso, o nosso Grupo mudou para a FUCHS. O Grupo também ficou muito satisfeito com o serviço especializado FUCHS CARE", informa João Morgado. Este serviço consiste em quatro passos:

1. Aspiração da emulsão antiga e transferência para uma cuba (para posterior tratamento de resíduos);
2. Autolavagem da máquina com o produto RENOCLEAN FXM 4005 adicionado com oito horas de antecedência;
3. Lavagem manual da máquina com água a alta pressão;
4. Preparação e colocação da nova emulsão.

"Retiro ainda uma amostra da nova emulsão para controlo no nosso laboratório na Maia", explica Joaquim Jesus.

No laboratório da FUCHS, a equipa técnica analisa a emulsão profundamente: avalia o aspetto e o cheiro, mede o valor do pH, a concentração e a condutividade, bem como o nível de bactérias, fungos, leveduras, óleos estranhos, separação de fases

e corrosão com aparas de ferro. "Se a amostra apresentar algum resultado negativo, podemos reagir logo e adicionar um aditivo corretivo à emulsão", informa o técnico e acrescenta: "Nesta fase inicial recolhemos uma amostra por semana na IMOPLASTIC."

O especialista da FUCHS acredita que podem concluir a avaliação inicial após três semanas e passar depois para um controlo mais espaçado, uma vez que "o Grupo já utiliza a mesma emulsão nas outras empresas."



IMOPLASTIC produz moldes de elevada qualidade

Para o diretor de produção, o serviço de laboratório é fundamental "para ver se todas as emulsões se encontram nas condições ideais. Com o acompanhamento da FUCHS, temos a garantia de que estamos a usar o produto de forma correta e que as máquinas estão protegidas. Temos de as preservar ao máximo, são equipamentos muito caros. Na indústria dos moldes é tudo muito caro."

As três máquinas CNC de cinco eixos da IMOPLASTIC produzem moldes de aço até seis toneladas, enquanto a IMODRILL e a GEOCAM fabricam moldes maiores de até 16 e 40 toneladas, respetivamente. "Trabalhamos sempre com peças metálicas e se a emulsão não estiver correta, pode provocar corrosão e danificar a peça. Isso não pode acontecer. Cada peça é uma peça, não há duas iguais", sublinha João Morgado. O engenheiro mecânico está há quase três anos à frente da produção da IMOPLASTIC, fundada em 1980 e reconhecida pela qualidade elevada. O Grupo,